

ID: 686

Grupo terapêutico ocupacional com crianças com trissomia 21: pareamento das emoções

Arielly Inês dos Santos Duarte¹, Gleyciane Santos de Lima de Oliveira², Luísa Sousa Monteiro Oliveira¹¹Universidade Federal do Pará.²Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Introdução: Por meio do brincar, as crianças se desenvolvem e interagem com o mundo. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional reconhece o brincar como uma ocupação fundamental na infância, e busca utilizá-lo para desenvolver habilidades, como as sociais e emocionais, além de promover diversas ocupações. Existem atividades lúdicas de baixo custo que podem ser terapêuticas e multifuncionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da estagiária de Terapia Ocupacional na APAE Belém, com foco no treino de habilidades de motricidade fina e sociais, para o reconhecimento de emoções em grupos de crianças com síndrome de Down, por meio do brincar. **Materiais e Métodos:** Este é um relato qualitativo, descritivo, do tipo "relato de experiência", realizado com 16 crianças, divididas em grupos de 3 a 4, do setor de Desenvolvimento Infantil (DI) da APAE Belém, durante duas semanas. A atividade ocorreu na sala de terapia ocupacional, climatizada e equipada com mesas e cadeiras, com duração de 1h para cada grupo. O recurso foi confeccionado com 4 faixas de EVA representando os personagens do filme *Divertidamente* nas suas cores e imagens impressas nas bordas. Utilizaram-se pregadores de madeira com bolinhas de EVA, nas cores correspondentes a cada faixa, coladas na extremidade de cada um. **Resultados e Conclusão:** A atividade proposta, intitulada "Pareamento das Emoções", foi adaptada conforme as necessidades de cada grupo, pois essa atividade pode atender a diferentes Objetivos, como estimular a motricidade fina (preensão de pinça), habilidades sociais e pareamento de cores. As crianças conseguiram expressar, à sua maneira, as emoções representadas por cada personagem e interagir com os demais participantes, também realizaram a pinça de forma semi-independente. Vale ressaltar que cada criança aguardava sua vez para sortear uma cor, pois o sorteio fazia parte da dinâmica para o treinamento da tolerância ao tempo. Em Conclusão, a atividade lúdica favoreceu o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional, contribuindo para o reconhecimento de cores e a expressão emocional grupal. A Terapia Ocupacional, por meio de uma abordagem lúdica e adaptada, estimula o desenvolvimento infantil, promovendo a autonomia no brincar e em outras ocupações. Além disso, essas experiências contribuíram para o aprimoramento das habilidades da estagiária.

Descritores: terapia ocupacional, Síndrome de Down; jogos e brinquedos.



Copyright Duarte et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.